



## INFORMATIVO 02/2002 - PARTE III - CEATRIM

Em continuação ao boletim informativo 05/2001, este fornece informações atualizadas no que se refere à orientação da utilização dos medicamentos anti-retrovirais inibidores da protease, visando o exercício da atenção farmacêutica aos pacientes HIV+. Esperamos, com isso, criar condições para otimizar a terapia medicamentosa desses pacientes.

## GUIA DE INFORMAÇÕES SOBRE ANTI-RETROVIRAIS PARTE II: INIBIDORES DA PROTEASE

*Tathiana Fagundes Paes, Angelina Yeda da Silva Pereira*

Aluna do curso de Farmácia Industrial da Faculdade de Farmácia da UFF.

### ***Introdução***

Graças aos avanços terapêuticos, as manifestações clínicas da infecção pelo HIV tornaram-se menos freqüentes e houve melhora substancial do prognóstico e da qualidade de vida dos indivíduos infectados. Entretanto, a resistência viral, a toxicidade das drogas disponíveis e a necessidade de uma alta adesão ao tratamento ainda requerem uma atenção especial por parte dos profissionais de saúde.

A correta utilização dos medicamentos, que compreende a manutenção rigorosa dos horários, o número correto de cápsulas, a obediência às restrições dietéticas, são apontadas por vários autores como fatores tão importantes quanto a potência desses fármacos, porque a adesão ao tratamento possibilitaria uma redução da falha da terapia antiretroviral, com consequente prolongamento do seu tempo efetivo de utilização.

Atualmente procura-se simplificar os esquemas posológicos, sem modificar a potência destes fármacos, evitando as possíveis falhas

de tratamento. A associação de inibidores da protease, tem sido estudada com o objetivo de facilitar os esquemas posológicos como uma redução no número de comprimidos, aumento nos intervalos de tomadas das medicações facilitando a aderência e retardando o aparecimento de cepas resistentes (Bonasser, 2001).

Além disso, para uma eficaz adesão à terapia antiretroviral, é estritamente necessário a atenção farmacêutica aos pacientes HIV+ e uma contínua atualização dos profissionais de saúde.

A título de exemplificação, descrevemos abaixo orientações básicas que o farmacêutico deve fornecer ao paciente para os fármacos inibidores da protease utilizados no tratamento da infecção pelo vírus do HIV.

O farmacêutico deve complementá-los com informações pertinentes, cujos tópicos foram enumerados na publicação do Boletim Informativo 05/2001 - Parte I.

INIBIDORES DA PROTEASE						
Nome Genérico, Apresentação e Nome Comercial	Posologia	Principais Efeitos Adversos	Interações com ARV	Outras Interações	Administração	Armazenamento
<b>LOPINAVIR (LPV)</b>  Cápsula Gelatíosa (133,3mg + 33,3mg) Sol. Oral (80mg + 20mg)	Adultos: 400/100mg 2x/dia  Associado com EFZ ou NVP: 533/133mg 2x/dia	Diarreia, cefaleia, astenia, náusea e vômito, dispépsia, flatulência, ↑ dos níveis de colesterol e triglicerídeos, erupção cutânea em pacientes em uso com outros ARV, edema inflamatório de membros inferiores, sangramento espontâneo em hemofílicos, pancreatite, hiperglicemia, cetoacidose, diabetes e hepatite, insônia.	<i>Abacavir e Zirolvidina:</i> ↓ níveis séricos de AZT e ABC (não há necessidade de ajuste de doses).  <i>Amprenavir e Nelfinavir:</i> ↑ níveis séricos de APV e NFV (ajustar a dose de APV e NFV para 750mg 2x/dia).  <i>Delavirdina:</i> ↑ níveis séricos de LPV (não necessita de ajuste de doses).  <i>Didanosina e Zalcitabina:</i> ↓ absorção do LPV (administrar com intervalo mínimo de 1-2 horas).  <i>Efavirenz e Nevirapina:</i> ↓ níveis séricos de LPV (ajustar a dose de LPV para 533/133mg 2x/dia).	Não usar com: <i>rifampicina, astemizol,</i> <i>terfenadina, cisaprida, derivados do</i> <i>ergot, pimozida, midazolam,</i> <i>triazolam, lovastatina, simvastatina,</i> <i>cerivastatina, Hypericum perforatum.</i>  <i>Atorvastatina:</i> ↑ níveis séricos de atorvastatina (monitorar e considerar alternativas terapêuticas).  <i>Carbamacepina, fenitoína,</i> <i>fenobarbital ou desmetetasona:</i> ↓ níveis séricos de LPV (precaução).  <i>Cetoconazol:</i> ↑ níveis séricos de cetoconazol (não usar > 200mg/dia).  <i>Efavirenz e Nevirapina:</i> ↓ níveis séricos de LPV (ajustar a dose de LPV para 533/133mg 2x/dia).	Cápsulas devem ser armazenadas em geladeira (2-8°C).  Depois da dispensação, se for consumido dentro de 2 meses, pode ser mantido em temperatura ambiente até 25°C, protegido da ação direta de luz e calor.  A solução oral deve ser mantida em frasco bem fechado, armazenado em temperatura ambiente e protegido do calor excessivo. Deve ser bem agitado antes do uso.	


## INIBIDORES DA PROTEASE

Nome Genérico, Apresentação e Nome Comercial	Posologia	Principais Efeitos Adversos	Interações com ARV	Outras Interações		Administração	Armazenamento
NELFINAVIR (NFV)  Comprimidos 250mg Pó/ Sol. Oral 50mg/g (1 medida = 50mg)  Viracept®	Adultos: 1250mg 2x/dia ou 750mg 3x/dia  Crianças: 30mg/kg 3x/dia (dose máxima: 750mg 3x/dia)	Diarreia (efeito mais frequente), exantema, flatulência, náusea, dor muscular, fraqueza, lipodistrofia, aumento de triglicerídeos, hipercolesterolemia, hiperglicemias e diabetes	<i>Didanosina:</i> ↓ absorção do NFV (usar com intervalo mínimo de 1 hora).  <i>Efanirenz ou Nevirapina:</i> ↑ níveis séricos de NFV (não há necessidade de ajuste de doses).  <i>Ritonavir:</i> Já descrito anteriormente.  <i>Saquinavir:</i> Já descrito anteriormente.  <i>Criptocaina:</i> Não usar com <i>Delavirdina e Amprenavir.</i>	<i>Rifabutina:</i> ↓ níveis séricos de rifabutina NFV e ↑ níveis séricos de rifabutina (ajustar dose de rifabutina).  <i>Bloqueadores de cálcio:</i> possibilidade de ↑ níveis séricos dos bloqueadores (monitorar toxicidade).  <i>Fenobarbital, fenitoína e carbamazepina:</i> ↓ níveis séricos de NFV (considerar alternativas terapêuticas).  <i>Sildenafil:</i> ↑ biodisponibilidade de sildenafil (não exceder 25mg/48h).	<i>Etilestradiol e noretindrona:</i> ↓ níveis séricos dos hormônios (usar método contraceptivo alternativo ou adicional)	Não usar com: <i>rifampicina,</i> <i>fenobarbital, fenitoína,</i> <i>carbamazepina, simvastatina,</i> <i>lovastatina, derivados do ergot,</i> <i>astemizol, terfenadina, cisaprida,</i> <i>midazolam ou triazolam.</i>	Guardar em temperatura ambiente, protegido da luz solar e da umidade (não guardar no banheiro ou na cozinha).

Fontes: 2 - Prévia do Consenso do MS CN-DST/AIDS 2001; 3 - Consenso do MS CN-DST/AIDS 2000; 4 - Drugdex, 2º trim/2001; 5 - USP-DI; 1999.

### Referências Bibliográficas

1. BONASSER, F.F.; *Terapia Antirretroviral - Uso Combinado de Inibidores da Protease.* Jornal Brasileiro de Aids, 2001; Vol. 2(1): p.33-49.
2. Oficina de Capacitação de Multiplicadores para Divulgação do Documento de Consenso Terapêutico ARV em Adulto/Adolescentes. Coordenação Nacional DST/AIDS - MS, Rio de Janeiro, outubro 2001.
3. Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças, Adolescentes e Adolescentes. Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS, Brasília, 2000.
4. Base de Dados DRUGDEX, 2º trimestre/2001.
5. USP DI; vol. I; 19<sup>th</sup> Edition; Micromedex Inc; 1999.  
Fax: (21) 2610-6654  
e-mail: ceatrim@vm.uff.br homepage [www.uff.br/ceatrim](http://www.uff.br/ceatrim)

**CEATRIM**  
Faculdade de Farmácia da UFF  
Rua Mário Viana, 523 - Santa Rosa - Niterói - RJ  
Telefone: (21) 2711-1012

**EQUIPE**  
Profa. Selma Rodrigues de Castilho (coordenadora)  
Bolsistas: Tathiana Fagundes Paes e Angelina Yeda da Silva Pereira  
Colaboradora: Milena Oliveira Bittencourt